



COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010

Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ HISTÓRIA GERAL

■ Prof^a MÁRCIA FABIANI

marciafabiani@hotmail.com

FRENTE 1 – LIVRO 2

AULA 1

História Moderna

TRANSIÇÃO DO FEUDALISMO PARA O
CAPITALISMO

7 – A CRISE DOS SÉCULOS XIV E XV:

■ GUERRAS

- Guerras Camponesas (Camponeses X Sr. Feudais)
< Jacqueries >
- Guerra dos 100 Anos

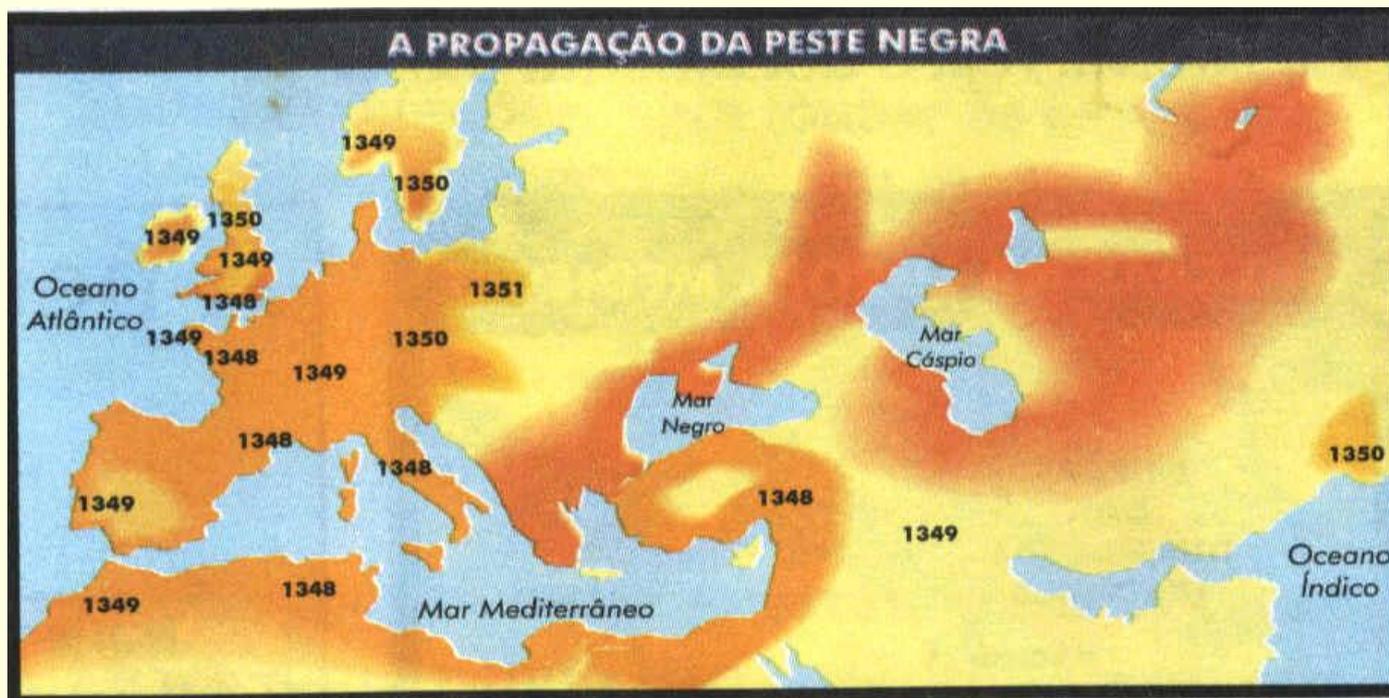
- **1453 – Queda de Constantinopla** (turcos otomanos)

■ FIM DA IDADE MÉDIA



Peste Negra (1347 – 1350):

- Peste bubônica.
- Morte de 1/3 dos europeus (25 milhões).
- Enfraquecimento dos nobres.



Propagação da peste negra

- 1346/47
- 1348
- 1349
- 1350
- 1351
- 1353



Mapa sobre a propagação da peste negra.



A peste negra se alastrou pelo território europeu, especialmente durante o século XIV.

- **JACQUERIES** –
- rebeliões camponesas.





MONARQUIAS NACIONAIS ABSOLUTISTAS

MONARQUIA

- CONCEITO: é uma forma de governo, onde o Rei exerce o poder, seja através do parlamento ou do executivo.
- **MONARQUIA = PODER EXERCIDO PELO REI**
- **EXISTEM 02 TIPOS DE MONARQUIA :
MONARQUIA ABSOLUTISTA E MONARQUIA
PARLAMENTARISTA.**
- **CHEFE DE GOVERNO = REI - ABSOLUTISMO**
- **CHEFE DE ESTADO = REI - ABSOLUTISMO**

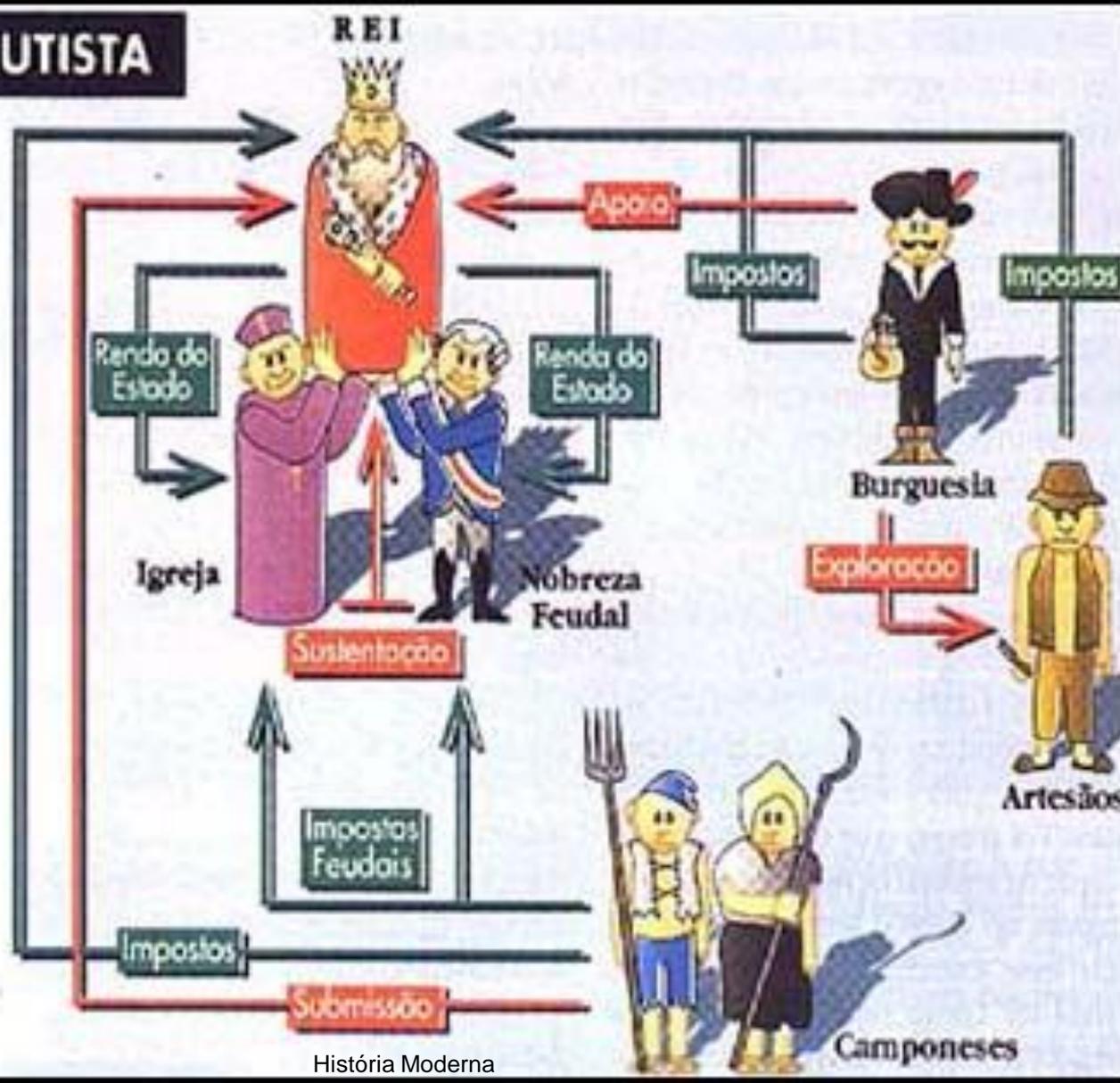
O ESTADO ABSOLUTISTA



Todos os súditos obedecem ao soberano

Impostos, leis, moeda e exércitos nacionais

Centralização do poder



O ABSOLUTISMO MONÁRQUICO

- **Conceito:** Sistema de governo que predominou na Europa na Idade Moderna, caracterizado pela centralização dos poderes nas mãos do Rei.
- Idade Moderna – Séculos XV - XVIII

TEÓRICOS DO DIREITO TEMPORAL DO ABSOLUTISMO

■ **Nicolau Maquiavel (1469-1527):** Em sua obra "O Príncipe", fundamentava a necessidade de um **Estado Nacional forte e independente da Igreja** e encarnado na pessoa do chefe do governo (o príncipe) que **governaria baseado na razão**, em benefício coletivo; considerava válido todos os meios utilizados para o alcance desses objetivos.

Thomas Hobbes (1588-1679): Em sua obra "Leviatã" justificava o Absolutismo, advogando que os homens acostumados com guerras e lutas, deveriam **transferir para o Estado a responsabilidade de zelar pela proteção dos mais fracos diante da tirania dos mais fortes**. Segundo ele, o Rei era a garantia da paz entre os súditos.

TEÓRICOS DO DIREITO ESPIRITUAL DO ABSOLUTISMO

■ **Jean Bodin (1530-1595):** Em sua obra "Da República" argumentava que **a origem do poder do Rei era divina**, não havendo impedimento à autoridade real.

Bousset (1627-1704): Em sua obra "A Política tirada das Sagradas Escrituras" reforçou a **doutrina do direito divino, que legitimava qualquer governo, justo ou injusto**; todo governo é sagrado e revoltar-se contra ele é, portanto, um sacrilégio.

MERCANTILISMO

- grande volume de recursos financeiros para a manutenção de um exército permanente e de uma marinha poderosa, o pagamento dos funcionários reais, a conservação do aparelho administrativo e ainda o custeio dos gastos suntuosos da corte e das despesas das guerras no exterior.

A obtenção desses recursos financeiros exigiu do Estado absolutista uma nova política econômica, conhecida como mercantilismo. Se na Idade Média, no auge do feudalismo, a riqueza básica era a terra, na Idade Moderna, no apogeu do absolutismo, os metais preciosos (ouro e prata) passaram a ser a nova forma de riqueza.

MERCANTILISMO

■ O absolutismo e o mercantilismo constituíram, pois, a dupla face do Antigo Regime. O Mercantilismo foi a política econômica dos Estados modernos em sua fase de transição para o capitalismo.

Estrutura do Absolutismo



CARACTERÍSTICAS DO MERCANTILISMO

■ - *Intervencionismo Estatal.* -

Metalismo ou Bulionismo.

■ - *Protecionismo.*

■ - *Incentivo à Manufatura.*

■ - *Sistema Colonial.*

■ - *Balança de Comércio Favorável (Exportar + e Importar -)*



- **RENASCIMENTO CULTURAL
E CIENTÍFICO**

-
- **Definição**: movimento cultural e artístico que rompeu com o padrão de pensamento vigente no mundo medieval, introduzindo a cultura laica (não religiosa);
 - **Quando**: entre os séculos XIV e XVI;
 - **Onde**: Itália (principal), Inglaterra, França, Portugal, Espanha, Alemanha, Holanda/Bélgica (Países Baixos);

Diferenças entre o pensamento medieval e o renascentista:

| PENSAMENTO MEDIEVAL | PENSAMENTO RENASCENTISTA |
|---|--|
| Teocentrismo | Antropocentrismo |
| Verdade = Bíblia | Verdade = experimentação, observação |
| Vida material sem importância | Vida terrena e material também é importante |
| Conformismo | Crença no progresso |
| Natureza = fonte do pecado | Natureza = beleza, onde o homem se insere |
| Ascetismo = doutrina de pensamento ou de fé que considera a <i>ascese</i> , isto é, a disciplina e autocontrole estritos do corpo e do espírito, um caminho imprescindível em direção a Deus, à verdade ou à virtude | Hedonismo = <i>cirenaísmo</i> , dedicação ao prazer dos sentidos, fundamento de todos os prazeres espirituais |
| Dogmatismo | Fé diferente da razão |

Características principais do Renascimento:

- Humanismo (valorização do ser humano, criação privilegiada de Deus)
- Antropocentrismo (o homem como o centro do universo)
- Individualismo
- Racionalismo
- Naturalismo
- Hedonismo
- Cientificismo
- Empirismo
- Experimentalismo
- Inspiração na cultura clássica (mundo greco-romano).

■ Abrangência: homens, ricos, cultos e urbanos (burguesia).

Itália: o berço do Renascimento

- Desenvolvimento comercial
- Desenvolvimento urbano
- Contato com árabes e bizantinos (retomada das obras clássicas perdidas na Idade Média)
- Herdeiros naturais do Império Romano
- Surgimento do Mecenato

■ Fases do Renascimento italiano:

■ TRECENTO (séc XIV):

- transição da cultura teocêntrica para a antropocêntrica;
- **Dante** – Literatura – **A Divina Comédia**
- **Petrarca** – Literatura – Ad Itália, Lírica do Cancioneiro
- **Boccaccio** – Literatura - Decameron
- **Giotto** – Pintura – figuras com aspecto humano e traços de individualidade. Destaque para suas representações de São Francisco de Assis.

A OBRA DE GIOTTO



**SÃO FRANCISCO PREGANDO
AOS PÁSSAROS**



LAMENTO ANTE CRISTO MORTO

QUATROCENTO (séc XV):

- **família Médici (mecenas);**
- Florença (principal centro);
- **pintura** com maior destaque (técnica da **pintura a óleo**);
- Masaccio – geometria em perspectiva. “A Expulsão de Adão e Eva do Paraíso”, “Tributo”, “Distribuição de esmolas por São Pedro”;
- **Botticelli** – figuras leves, delicadeza, inocência. “Nascimento de Vênus”, “Alegoria da Primavera”
- **Da Vinci** – maior nome do renascimento. Pintor, escultor, urbanista, engenheiro, músico, físico, botânico... “Gioconda” (Mona Lisa), “Santa Ceia”, “Virgens das Rochas”.

A ARTE DE SANDRO BOTTICELLI



ALEGORIA DA PRIMAVERA



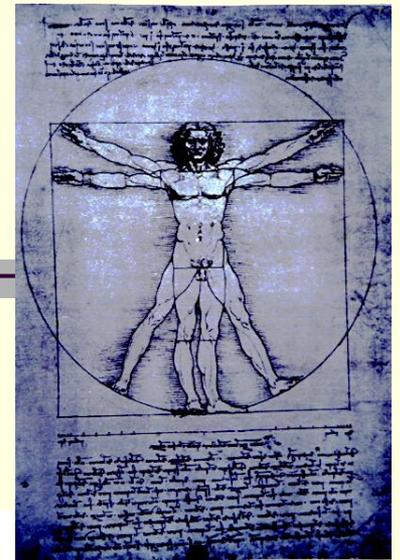
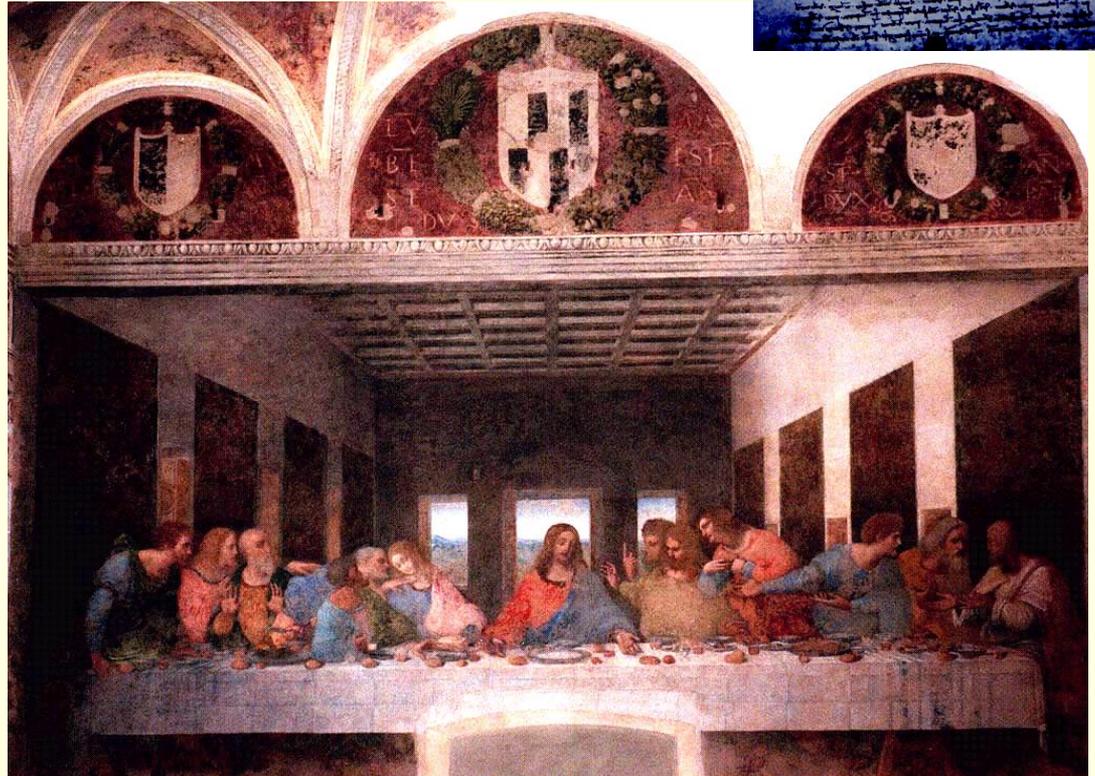
NASCIMENTO DE VÊNUS

OBRAS DE LEONARDO DA VINCI

GIOCONDA (MONA LISA)



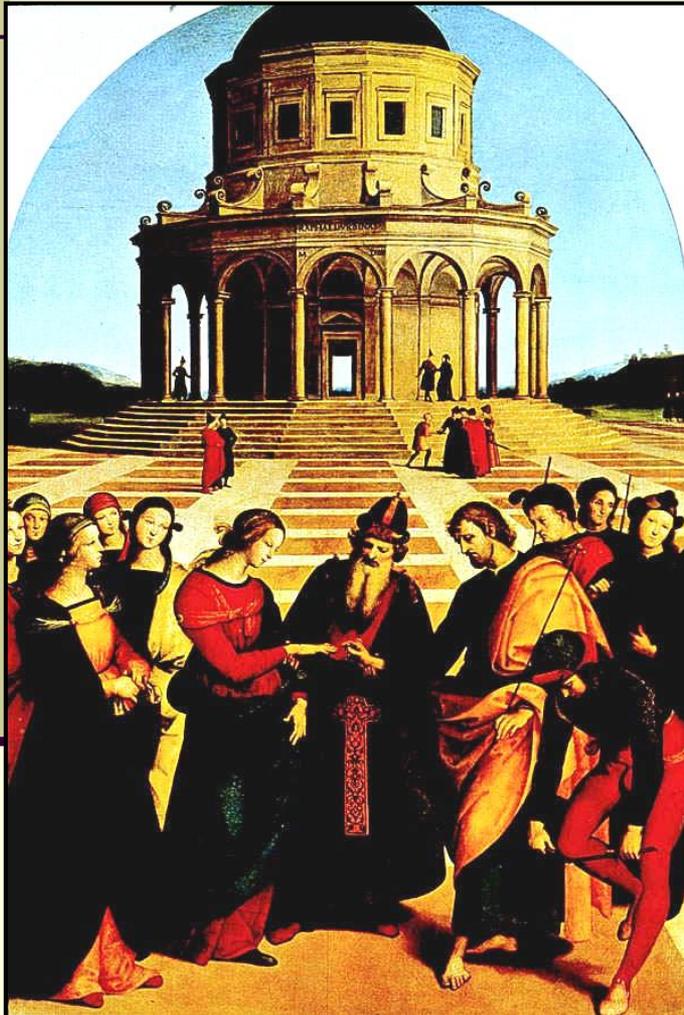
SANTA CEIA



■ CINQUECENTO (séc XVI):

- **Papas (mecenas);**
- Roma (principal centro);
- **Ariosto** – Literatura – “Orlando Furioso”;
- **Torquato Tasso** – Literatura – “Jerusalém Libertada”
- **Nicolau Maquiavel** – Literatura – “O Príncipe”;
- **Rafael** – Pintura – conhecido como o pintor das madonas. “Madona Sistina”, “Escola de Atenas”, “A Sagrada Família”;
- **Michelângelo** – Pintura e Escultura – “Moisés”, “Davi” e “Pietá” (esculturas), **afrescos da Capela Sistina** (pintura).

A ARTE DE RAFAEL SANZIO

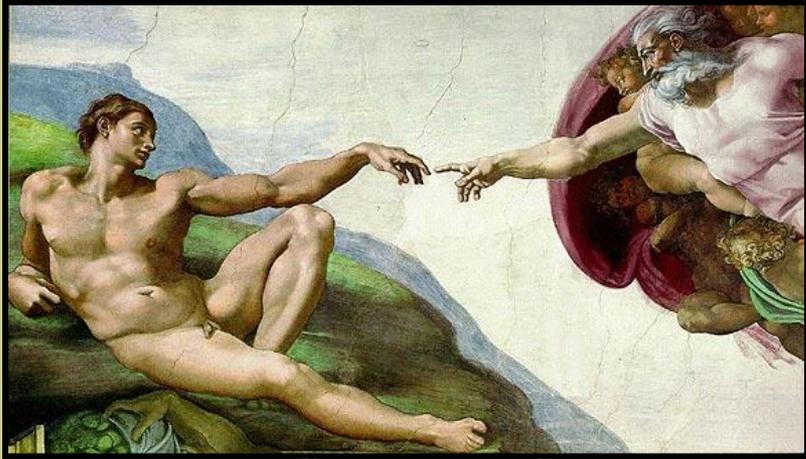


O CASAMENTO DA VIRGEM



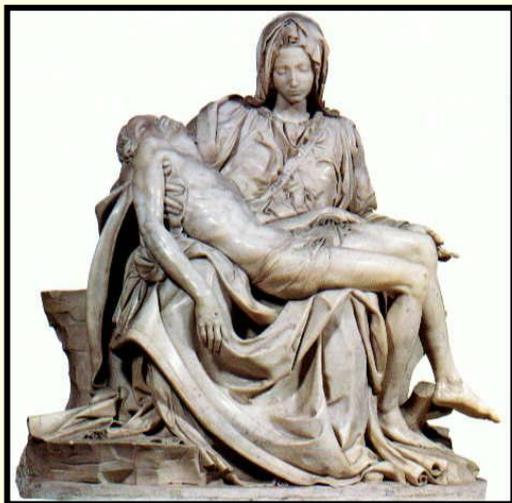
ESCOLA DE ATENAS

A ARTE DE MICHELÂNGELO

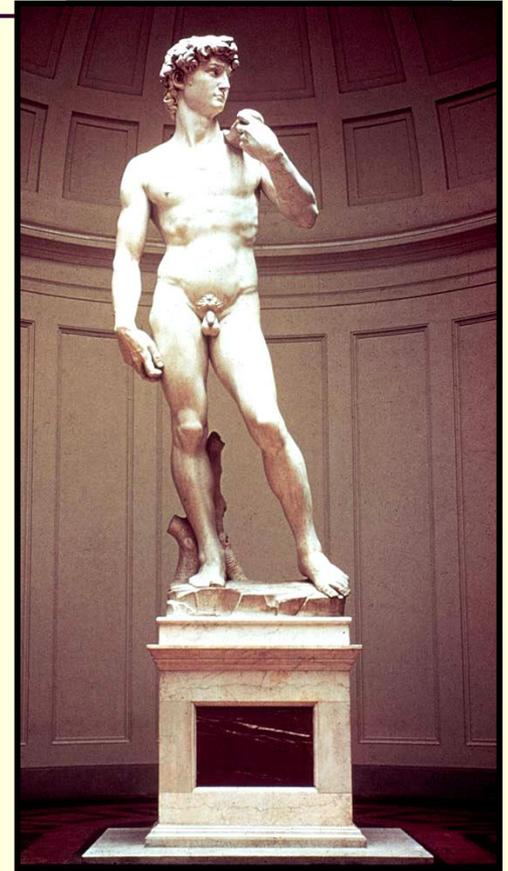


A CRIAÇÃO DE ADÃO

PIETÁ



MOISÉS



DAVI

Fatores da decadência do Renascimento:

- Expansão marítima – decadência do comércio do Mediterrâneo.
- Contra-Reforma – perseguições movidas pela Igreja Católica.

O Renascimento fora da Itália:

■ INGLATERRA:

- **Thomas Morus** – Utopia;
- **William Shakespeare** – Romeu e Julieta, Hamlet, Otelo, Sonhos de Uma Noite de Verão, entre outras.

■ FRANÇA:

- **Rabelais** – Gargântua e Pantagruel;
- **Montaigne** – Ensaaios.

■ PORTUGAL:

- **Gil Vicente** – Teatro – Auto da Visitação e Auto dos Reis Magos;
- **Camões** – Literatura – Os Lusíadas

■ ESPANHA:

- **El Greco** – Pintura – Vista de Toledo sob a tempestade e O Enterro do conde Orgaz;
- **Cervantes** – Literatura - Dom Quixote de la Mancha

■ **PAÍSES BAIXOS (Holanda e Bélgica):**

- Irmãos Hubert e Jan **Van Eyck** – **Pintura** – Adoração do Cordeiro;
-

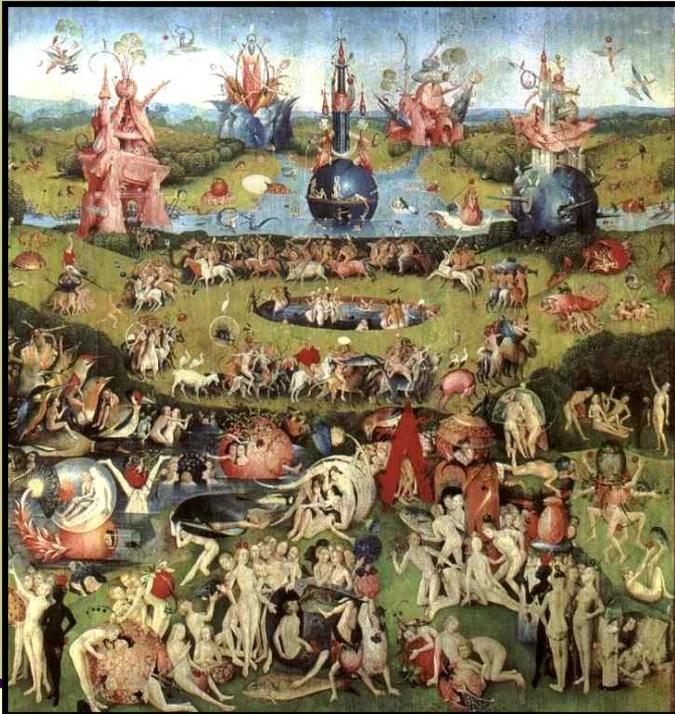
- **Hieronymus Bosh** – **Pintura** – Carroça de Feno, Jardins das Delícias e As tentações de Santo Antão;
- **Pieter Brueghel** – **Pintura** – O Alquimista, Banquete Nupcial, Os Cegos;
- **Erasmus de Roterdam** – **Literatura** - **Elogio da Loucura.**

■ **ALEMANHA:**

- Albrecht **Dürer** – **Pintura** – Auto-retrato, Natividade;
- Hans **Holbein** – **Pintura** – Cristo na sepultura.

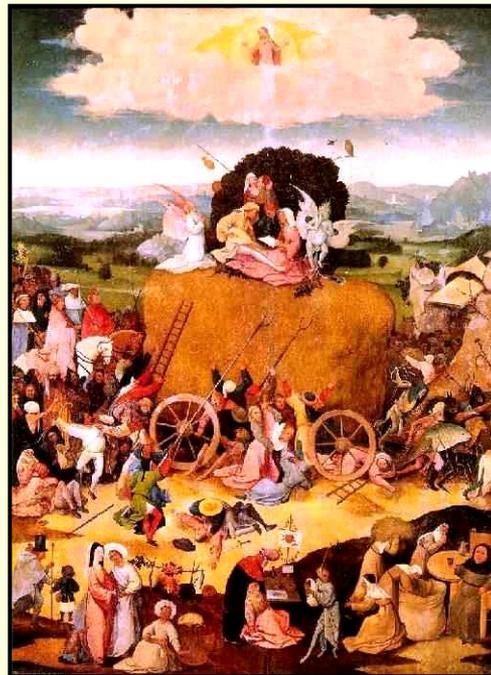
O RENASCIMENTO FORA DA ITÁLIA

HIERONYMUS BOSH



JARDINS DAS DELÍCIAS

CARROÇA DE FENO

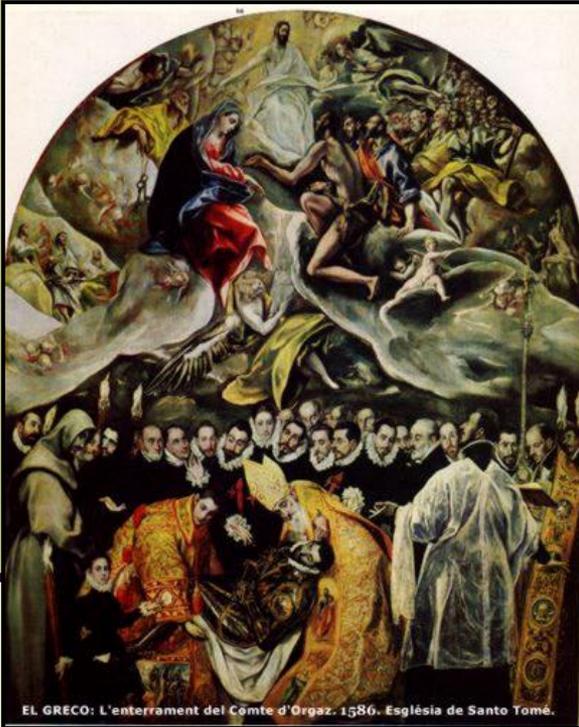


**PIETER BRUGHEL
BANQUETE DE NÚPCIAS**

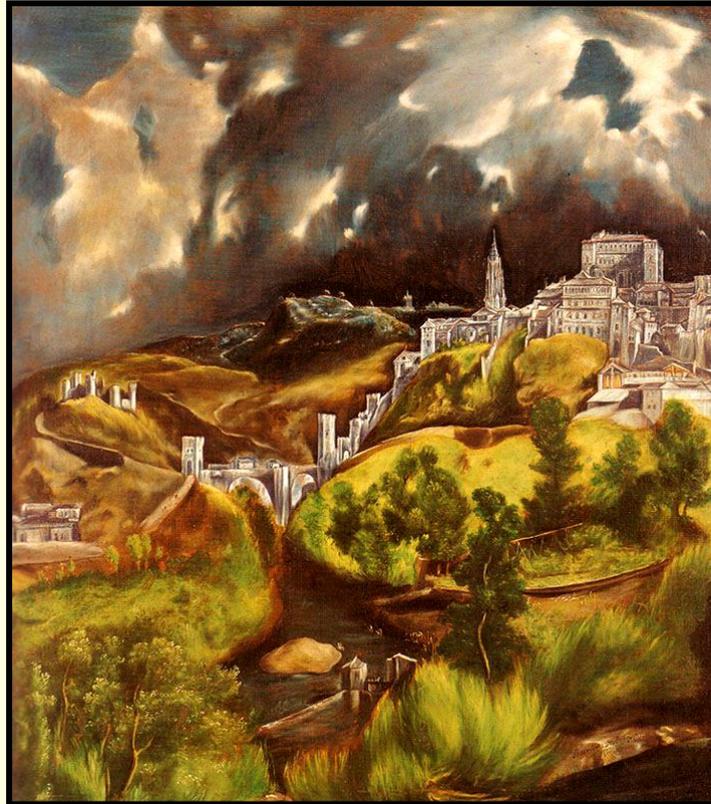


O RENASCIMENTO FORA DA ITÁLIA

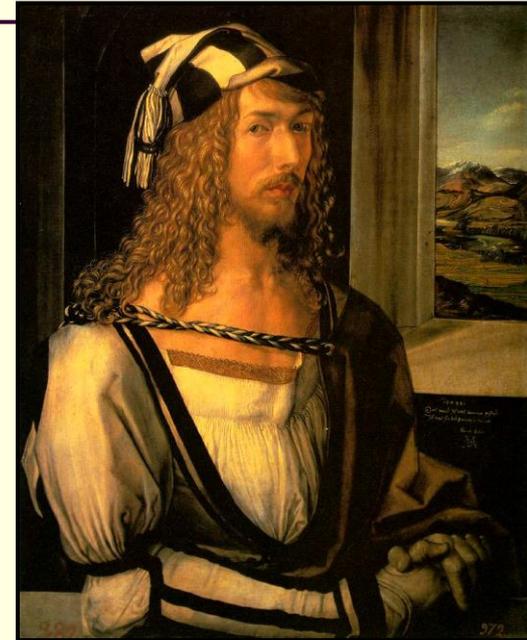
EL GRECO



**O ENTERRO DO
CONDE ORGAZ**



**VISTA DE TOLEDO SOB A
TEMPESTADE**



**ALBRECHT
DÜRER
AUTO-RETRATO**

O Renascimento Científico:

- **NICOLAU COPÉRNICO:** teoria heliocêntrica;
- **JONHAN KEPLER:** órbitas elípticas dos planetas;
- **GALILEU GALILEI:** confirmação da teoria heliocêntrica;
- **ANDRÉ VESÁLIO:** “pai” da moderna anatomia;
- **MIGUEL SERVET e WILLIAM HARVEY:** mecanismo de circulação sanguínea;
- **GIORDANO BRUNO:** afirmou que o universo não era estático e a Terra não era o centro dele. Foi queimado na fogueira a mando da Inquisição.
- **RENÉ DESCARTES,** antropocentrismo, *cogito ergo sum* (penso, logo existo)

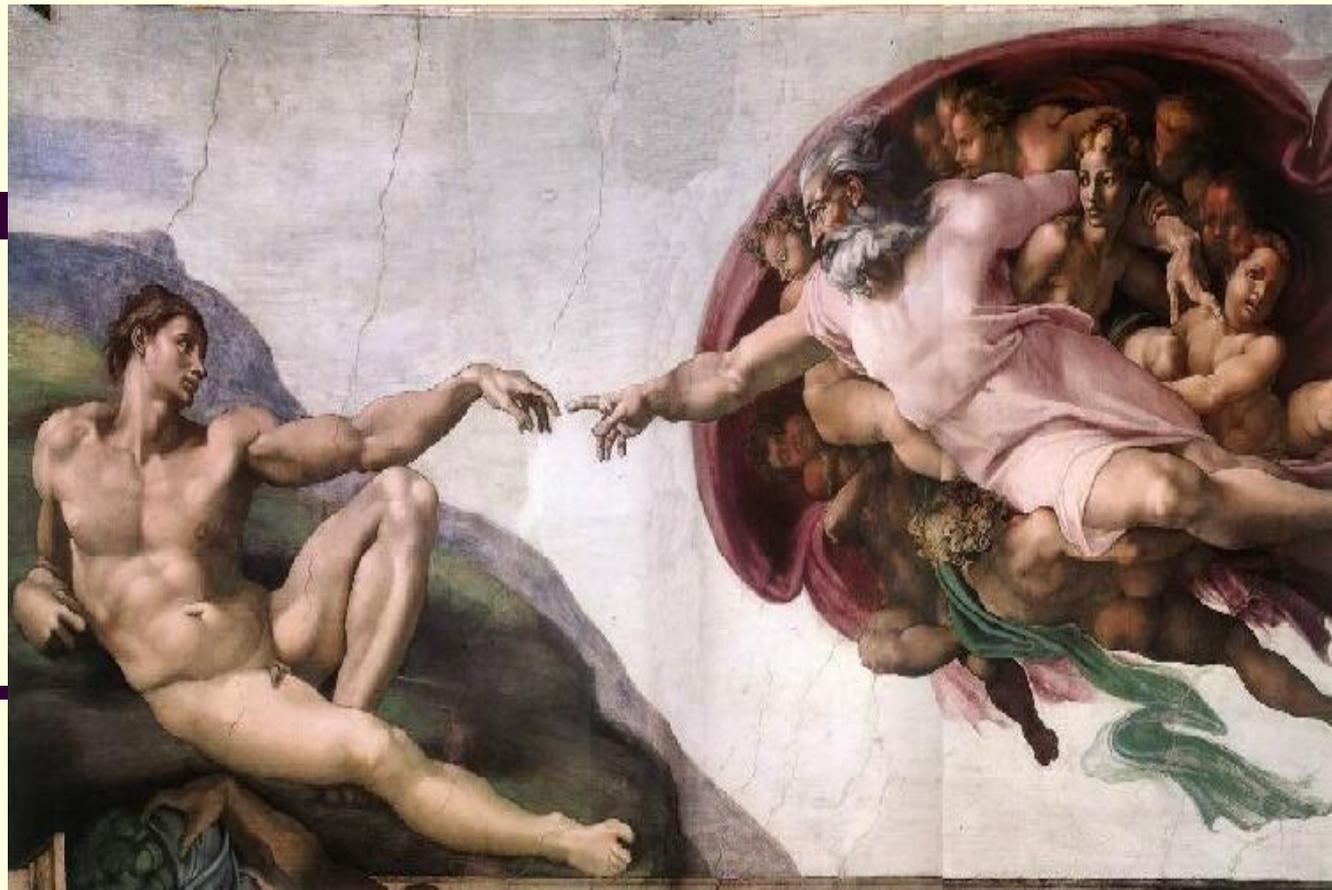
Renascimento Cultural

Obra: ***A criação do homem***

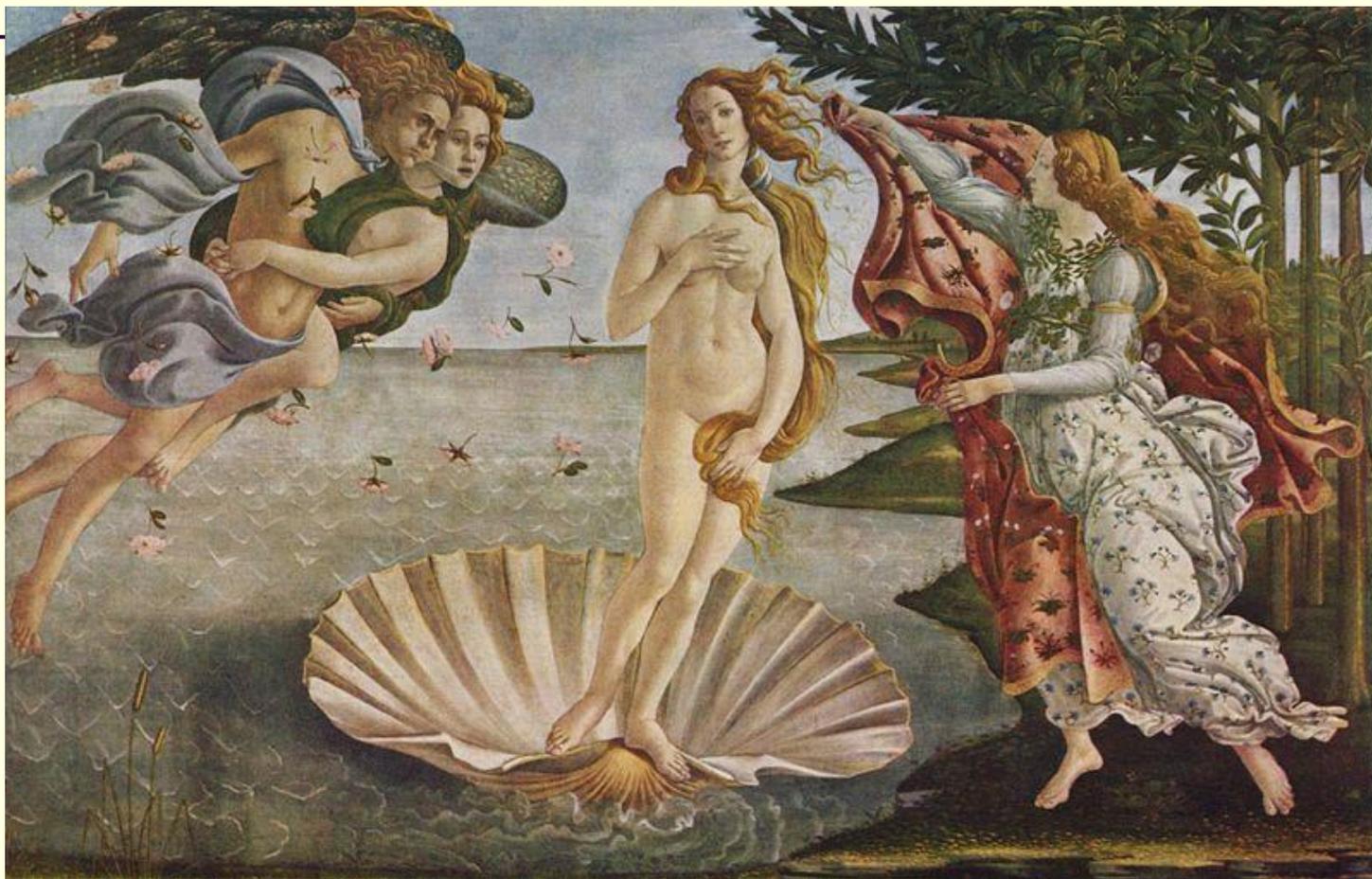
Pintor: **Michelangelo**

O

Local: **Capela Sistina, Vaticano**



■ Classicismo



Obra: *O nascimento da Vênus* (1485)

Autor: **Sandro Botticelli**

- Maior observação da natureza e retratação mais natural do homem
- Realismo
- Individualismo
- Hedonismo- valorização dos prazeres humanos

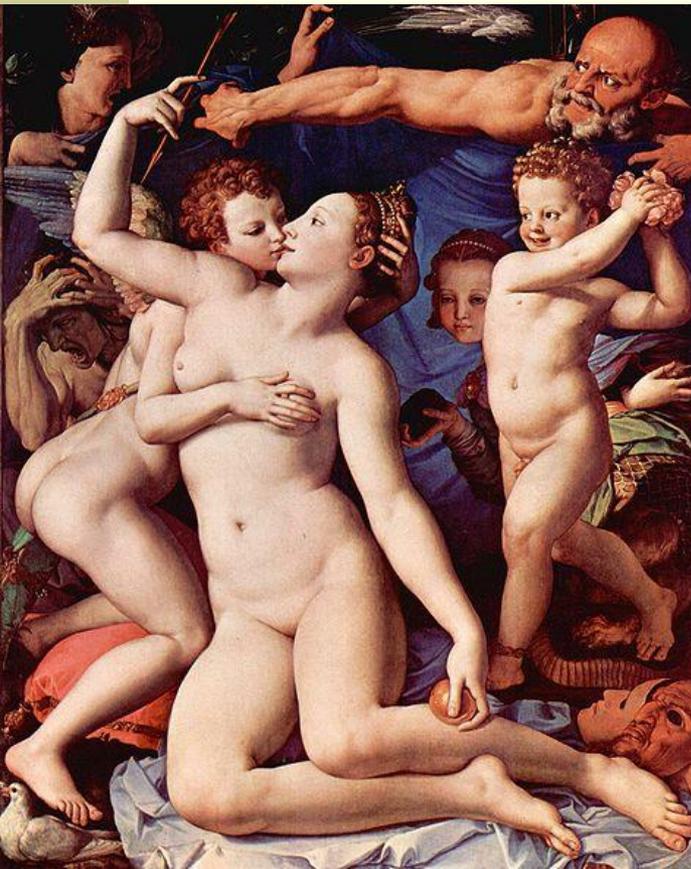
Obra: *O Cisne*

Autor: **Leonardo da Vinci**



Obra: *Alegoria do triunfo de Vênus* (1540- 1545)

Autor: **Ângelo Bronzio**



- Racionalismo
 - Adoção da tinta a óleo
-



Obra: *Juízo Final*

Autor: Michelangelo

Local: Capela Sistina



Principais artistas

- Leonardo da Vinci
- Michelangelo
- Sandro Botticelli
- Rafael Sanzio
- Ticiano Vecellio
- Paolo Veronese

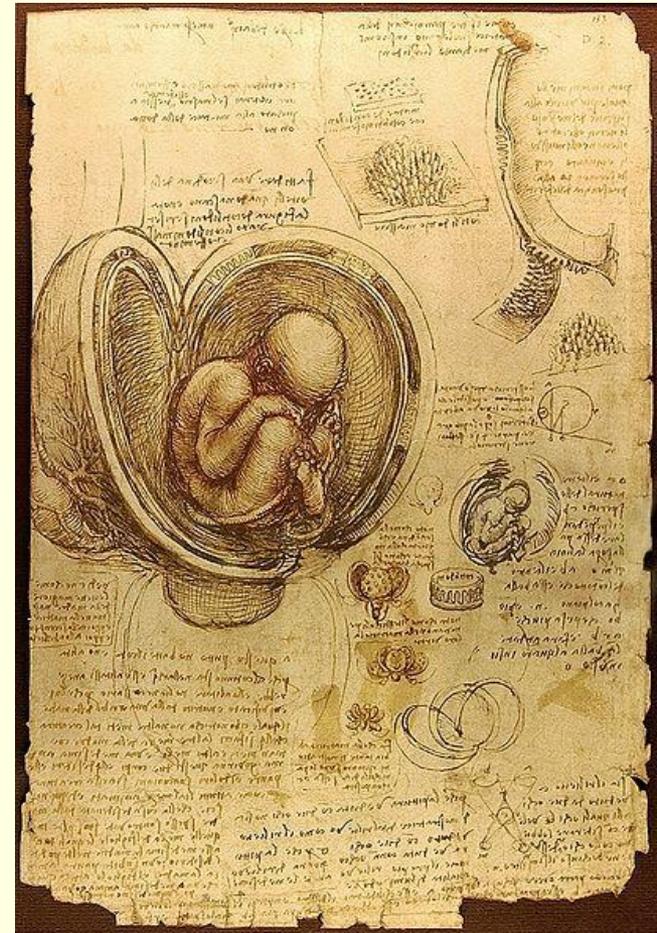
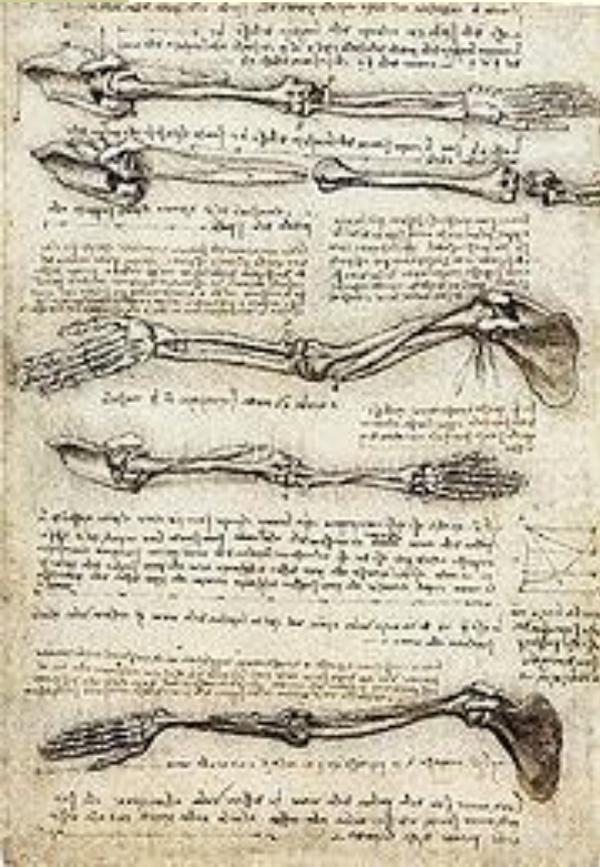


Desenvolvimento científico

Características:

- O homem sendo a medida de todas as coisas
- Interesse pela anatomia humana

Leonardo da Vinci
Realizou importantes
Estudos sobre a
anatomia humana
Imagem dir.- *Estudo
dos
Embriões (1510-1513)*
Imagem esq.- *Estudo
dos ossos do braço
(1510)*



■ Empirismo

■ Aproximação da arte com a ciência

Considerada a obra máxima da

anatomia humana, *De Humani*

Corporis Fabrica, de **André**

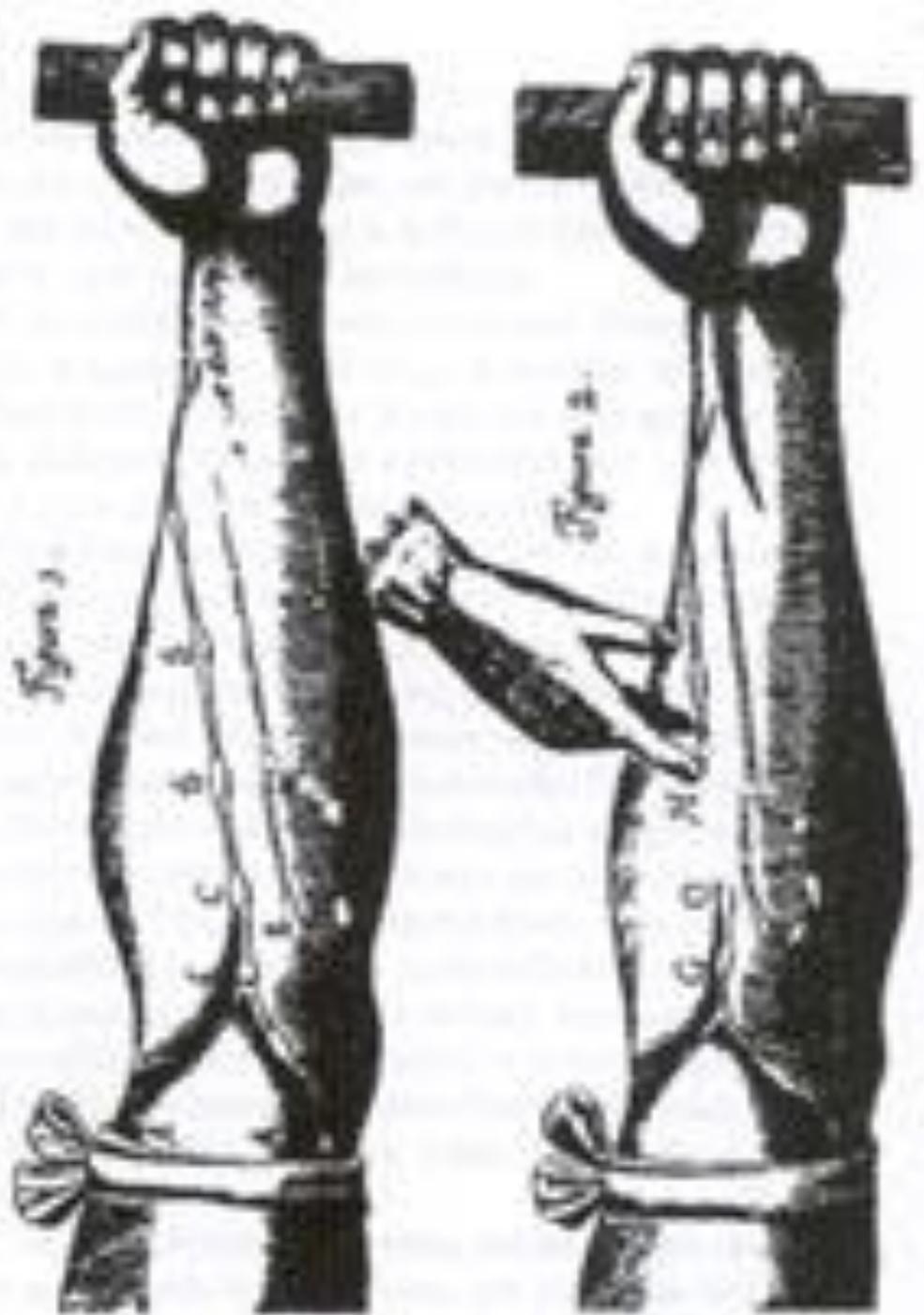
Vesálio, defende a experiência

como forma de conhecimento

do homem



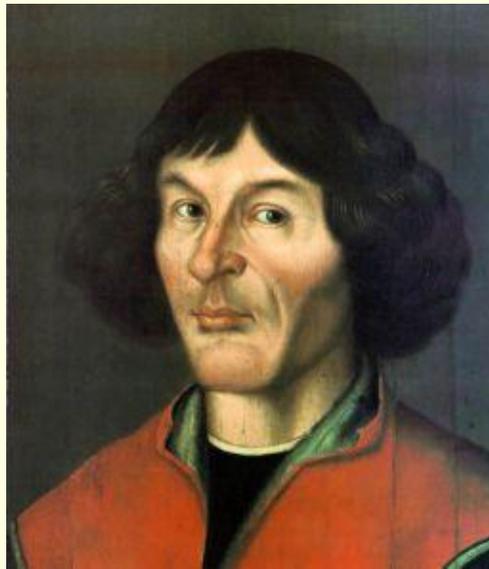
- A circulação sanguínea pulmonar é descoberta por Miguel Servet.
- Ele acabou sendo acusado de heresia e queimado vivo.



Desenvolvimento da Astronomia

Nicolau Copérnico (1473- 1543)

- Negou a Teoria Geocêntrica, que defendia que a Terra era o centro do sistema solar
- Propõe a Teoria Heliocêntrica, que defende a idéia que o centro do Sistema Solar é o Sol.

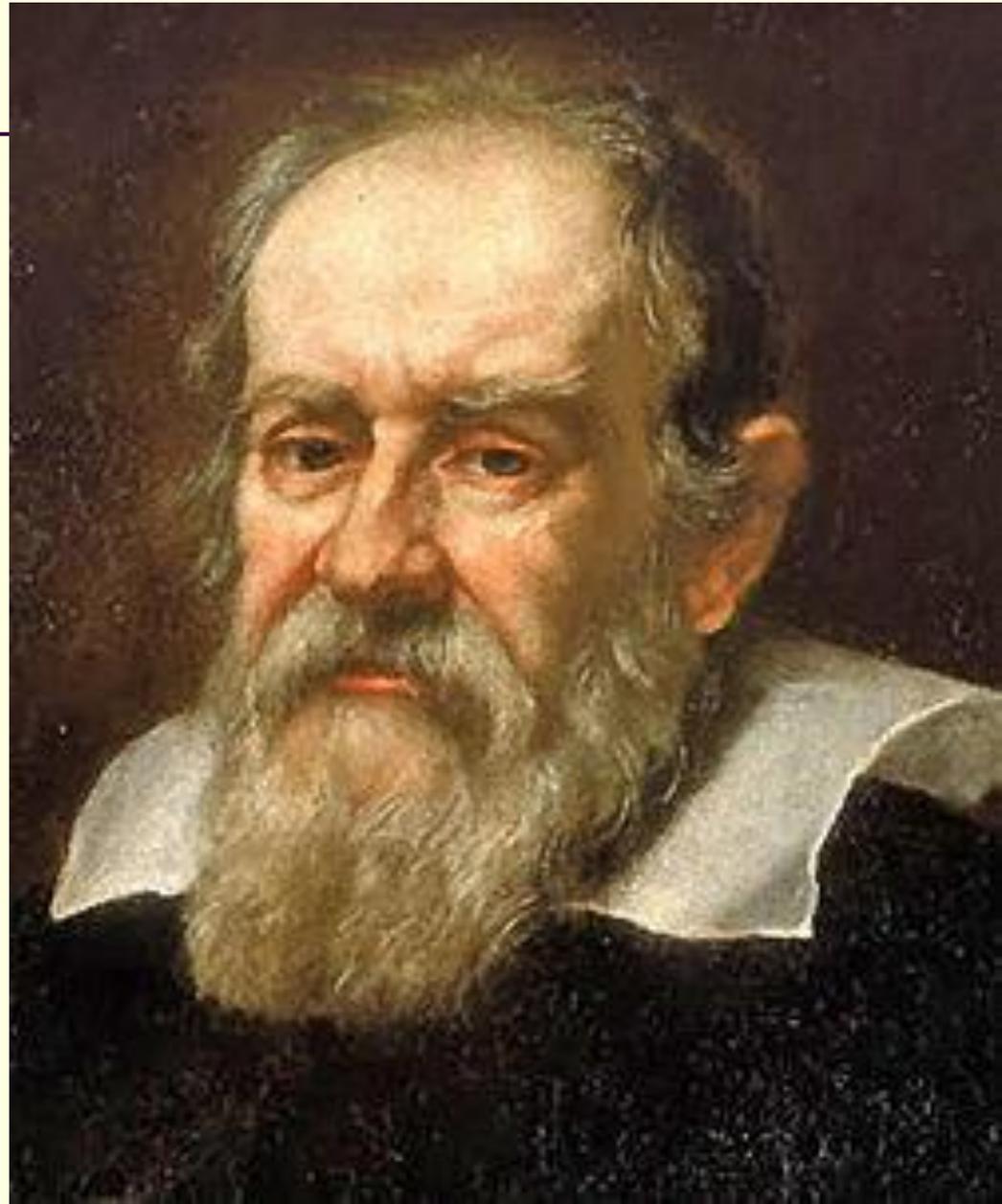




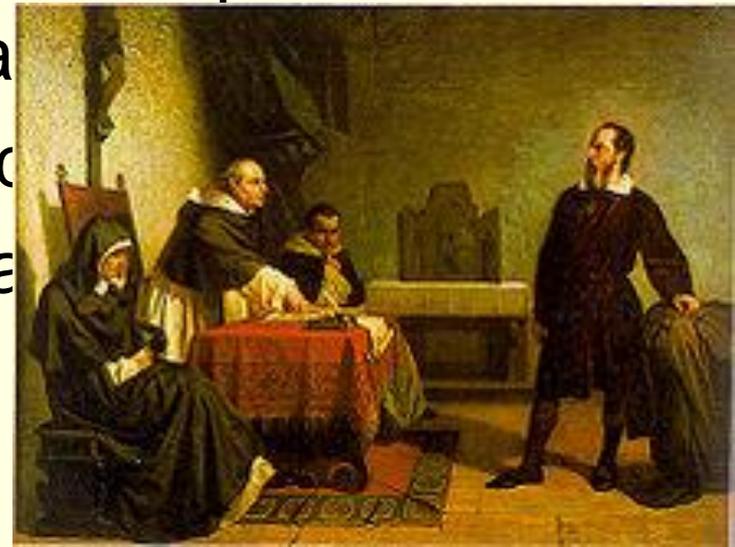
Galileu Galilei (1564 – 1642)

- Desenvolveu os primeiros estudos sistemáticos do movimento uniformemente acelerado e do movimento do pêndulo
- Galileu melhorou significativamente o telescópio e com ele descobriu as manchas solares, as montanhas da Lua, as fases de Vênus, quatro dos satélites de Júpiter

“Pai da Ciência Moderna”: Contribuiu decisivamente para os rumos da ciência moderna defendendo o método empírico. Para ele, a experiência era a base do conhecimento.



- Defensor da teoria Heliocêntrica, que defendia o sol como sendo o centro do universo.
- Desenvolveu a Teoria Heliocêntrica teorizando a órbita circular que os planetas realizam em torno do sol
- Foi acusado de heresia e perseguido pela Igreja Católica
- Sua condenação foi o confinamento por ter um bom relacionamento com o Papa
- Mas para revogar a sentença de morte teve que negar toda sua obra



Johannes Kepler (1571- 1630)

- Desenvolveu a teoria das órbitas planetárias elípticas

